

**ANEXO II - RESUMO EXPANDIDO****GESTÃO CRIATIVA - APROVEITAMENTO DE DISCIPLINA DE GRADUAÇÃO  
NA MEDIAÇÃO CIENTÍFICA EM MUSEU UNIVERSITÁRIO**

Apresentação Oral

*Objeto*

Descrevemos nossa proposta para formação de mediadores inserida na integralização curricular de graduandos como opção para manter e administrar uma equipe de mediadores de museu de ciências e contribuir para a formação acadêmica do grupo de atuação sem vínculo contínuo.

*Objetivos*

A formação e a gestão de uma equipe de mediadores em museu de ciências universitário têm peculiaridades que representam desafios para viabilizar as atividades do museu dentro do orçamento disponível e atender a missão formativa da universidade. Enfrentar esse desafio demanda iniciativas criativas como o aproveitamento acadêmico das atividades dos mediadores de uma equipe que trabalha sob demanda e este trabalho pretende apresentar uma proposta consolidada que atende as necessidades desse contexto.

*Metodologia*

Ao final do segundo semestre de cada ano letivo, desde 2009, o Museu Exploratório de Ciências - Unicamp oferece um curso de formação de mediadores aberto a todas as graduações da universidade. Atentamos para o fato que esse curso é completamente voluntário. O curso de formação tem carga horária total de 40h.

Nessa semana de formação, os candidatos a mediadores do Museu participam de diversas atividades, dentre as quais as específicas que são voltadas para as exposições e atividades desenvolvidas pelo Museu. Concomitantemente outras mais globais, envolvendo aspectos como sensibilização para interagir com diversos públicos, acessibilidade, segurança no trabalho, introdução à museologia e noções primeiros socorros. Após esse período de convívio, a equipe do Museu convida os estudantes que demonstram interesse, pró-atividade, capacidade de relacionar em grupo para realizarem a matrícula em uma disciplina de graduação de caráter com título “*Mediação no Museu Exploratório de Ciências*”. Essa disciplina faz parte do elenco de uma categoria diferenciada de disciplinas, voltada para o desenvolvimento de *Atividades Multidisciplinares* e em formatos flexíveis que permitem de forma institucional exercitar propostas pedagógicas diversificadas, aproveitadas para integralização de créditos dos cursos de graduação.

No início do semestre seguinte ao curso inicial de formação, começa um segundo momento de formação desses novos mediadores, matriculados na disciplina e, portanto, integrantes do grupo de mediadores do Museu. As escalas das equipes de atendimento ao público agendado são organizadas sob demanda, mesclando-se mediadores mais experientes (*sêniores*) com os novatos, atribuindo-se responsabilidade aos mais experientes para auxiliar os novatos, num processo que envolve troca de experiências e que acontece de maneira muito natural e eficiente, pois em pouco tempo os novatos assumirão as posições dos *sêniores*.

Uma vez matriculados na disciplina de graduação do Museu, os estudantes oferecem sua disponibilidade de horários para atuarem nas mediações, priorizando, sempre, suas grades curriculares. Assim, o Setor Educativo do Museu organiza um quadro de mediadores que podem formar equipes de atendimento agendado, com dados de disponibilidade para cada dia e horário da semana. De acordo com os horários dos agendamentos, as escalas das equipes

são organizadas, compatibilizando com a disponibilidade dos mediadores e com atenção à mescla de novatos e *sêniores* experientes. Os estudantes tem uma carga mínima de atividades para cumprir ao longo do semestre como critério para aprovação na disciplina de graduação. É importante destacar que durante o semestre, são programadas reuniões coletivas periódicas com todos os matriculados para discussão de temática relacionada com a mediação e o Museu, além da abordagem de algum aspecto pontual que mereça atenção como resultado de avaliações diagnósticas do setor educativo. Além do aproveitamento acadêmico das atividades de mediação, os estudantes recebem uma ajuda de custo, provido por verbas de pagamento da atividade, de programas e projetos dos quais o Museu participa.

Para a maioria dos museus brasileiros, manter uma equipe de mediadores com formação continuada e de qualidade é um desafio, por questões relacionadas a orçamento, equipe de profissionais, tempo hábil dentre outras. Nesta proposta, a formação de mediadores é complementada ao longo do período de atividade em equipes formadas com a participação de mediadores com diferentes níveis de envolvimento e familiaridade com a mediação, num processo de troca de vivências que colabora para aprimorar a atuação de todos. Além disso, a prerrogativa das reuniões coletivas previstas na disciplina de graduação garante mecanismos de ajustes na formação em ação. O Museu Exploratório de Ciências encontra na infraestrutura da Universidade, que oferece uma categoria de disciplinas voltada para *Atividades Multidisciplinares*, a solução para esse desafio.

### *Resultados*

O Museu Exploratório de Ciências tem seu primeiro programa lançado em 2005. Desde então, como trajeto natural novas atividades e exposições foram sendo adicionadas ao escopo da instituição, para isso, uma equipe adequada a essa realidade foi necessária. O curso de formação de mediadores já era oferecido para compor os bolsistas, e só tinha crescido (ROSSI e TOLEDO, 2010). Até 2013 mantivemos uma procura de acima de 300 estudantes dos mais diversos cursos para o curso de formação, com média acima de 80 que concluem o curso e média que gira em torno dos 75 que realizam a matrícula no primeiro semestre e 60 no segundo.

O tempo de permanência desses estudantes tem girado em torno de 4 a 5 semestres. Hoje estamos em estudo do tempo ideal para essa permanência, levantamos a possibilidade de limitar a quantidade de vezes que essa matéria pode ser cursada. Alguns estudantes desenvolvem um afeto pelo trabalho no Museu e não querem se desligar, o que é positivo sobre o trabalho que realizamos, mas em termos de formação temos que repensar essa situação. O desenvolvimento interpessoal, a pró-atividade, a timidez, a reposta rápida a resolução de problemas, o saber se comunicar com pessoas de áreas distintas desses estudantes tem aumento notável. Para a equipe do Museu é sensível essa diferença, mas também essa mudança nos é relatada por professores desses estudantes de graduação e pelos próprios. Na comunicação será apresentada uma série sucinta desses relatos.

A missão do Museu é promover a disseminação da cultura científica, desmistificando antigos paradigmas, estimulando a curiosidade e a construção do pensamento crítico. O trabalho que hoje desenvolvemos no setor educativo na mediação atende a nossa missão. Para, além de cumprir ao que se propõe como resultado positivo ressaltamos que: em termos orçamentários, poder pagar por demanda foi a solução para uma instituição que não possui orçamento próprio. Para Universidade, como resultado positivo, atentamos para a utilização da disciplina "*Atividades Multidisciplinares*". Que são disciplinas especialmente planejadas para ampliar a maneira de o aluno ver e interagir com o mundo, e podem ou não fazer parte do elenco de disciplinas dos cursos de Graduação da Unicamp. Cada vez mais ampliamos as graduações que fazem parte do nosso leque de mediadores, hoje não temos restrição a nenhum curso de graduação e vemos esse espaço como essencialmente multidisciplinar.

## Referências Bibliográficas

AIDAR, G. **Perspectivas da formação de educadores sociais para a educação em museus.** Revista Museu, 2008. Disponível em <http://www.revistamuseu.com.br/18demaio/artigos.asp?id=16495>, acesso em 27/09/2014.

BARBIER, R. *A pesquisa-ação na instituição educativa.* Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CARVALHO, R. M. R. *Exposição em museus e público: o processo de comunicação e transferência da informação.* Rio de Janeiro: UFRJ, Escola de Comunicação. Dissertação de mestrado, 1998.

FRONZA-MARTINS, A. S. *Ação educativa em museus – da fruição à educação não formal.* Tese de Conclusão de Curso, Campinas: FE/ Unicamp, 2004.

FIRER, M; ROSSI, A. V.; GUZZO, M; KNOBEL, M. **Novos projetos do Museu Exploratório de Ciências – UNICAMP: Oficina Desafio.** In N. Bottinelli & R. Giamello (Ed.), *Ciencia, Tecnologia Y Vida Cotidiana: Reflexiones y Propuestas del Nudo Sur de la RedPop.* Montevideo, 2008: Nudo Sur de La RedPop. Pp. 179-183.

GRINSPUM, D. e VASCONCELLOS, C. M. **Ação educativa e cultural.** In: *Manual de orientação museológica e museográfica.* São Paulo: DEMA, Secretaria de Estado da Cultura, 1997.

LOPES, M. M. **Museus e educação na América Latina: o modelo parisiense e os vínculos com as universidades.** In: GOUVÊA, G. et al. (Org.) *Educação e Museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciências.* Rio de Janeiro: FAPERJ: Ed. Access, cap. 3, 2003, p. 63-82.

LOPES, M. M.; MURRIELLO, S. E. **Ciências e educação em museus no final do século XIX.** *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 12, Supl., 2005, p. 13-20.

MARANDINO, M.(org). *Educação em museus: a mediação em foco.* Museologia e Patrimônio - v.2 n.2 - jul/dez de 2009. Disponível: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus>. Acesso em: 27 set. 2014.

MARTINEZ, I. E. *Los servicios educativos en las instituciones: cómo desarrollar una gestión moderna y eficaz.* Espanha: ONCE, s.d.

MORILLO, J. P. e MEDINA, J. O. *Un modelo para diseñar programas educativos en los museos.* Caracas: Investigación y Postgrado, v. 18, n. 1, 2003.

ROSSI, A. V.; MENEGUELLO, C. *A Oficina Desafio vai às comunidades carentes de Campinas*, projeto do Edital PREAC-UNICAMP Edital 2009, com atividades em andamento, solicitação FAEPEX 851/09

ROSSI, A. V.; TOLEDO, F. S. *Undergraduate students' training to attend the visiting*

*public of the programs of Exploratory Science Museum - Unicamp: a successful and rewarding experience*, XIV International Organization for Science and Technology Education, Bled, Eslovênia, 2010.

SANTA ROSA, E. *Museus - agentes de mudança social e desenvolvimento*. Revista Museu, 2008. Disponível em <http://www.revistamuseu.com.br/18demaio/artigos.asp?id=16501>, acesso em 27/09/2014.

VALENTE, M. E. A. **Museus de ciências e tecnologia no Brasil: uma história da museologia entre as décadas de 1950-1970**, 2008. Tese de Doutorado. Instituto de Geociências, Unicamp, Campinas.